

**PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E
ENGENHARIA S.A.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020**

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A. ("Companhia")**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, que menciona que a Companhia possui transações substanciais envolvendo empresas relacionadas. Neste contexto, o resultado do exercício poderia vir a ser diferente caso estas transações fossem realizadas com empresas não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos o julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Circulante											
Caixa e equivalentes a caixa	10	15.083.017	17.371.434	52.815.988	28.739.741		17.385.224	18.147.525	17.393.578	18.325.135	
Contas a receber de clientes	11	288.363.204	230.480.142	288.370.495	233.550.703				14.528.368	47.153.023	
Partes relacionadas	19	-	15.000.000	-	15.357.101		5.648.827	6.535.554	5.648.827	6.535.554	
Tributos a recuperar	12	23.742.964	8.587.110	23.808.513	8.649.161		203.389.090	120.070.961	203.783.620	123.031.601	
Outras contas a receber	11	22.513.345	5.105.596	24.092.937	5.601.299		26.610.917	17.635.343	26.610.917	17.635.343	
Despesas antecipadas		830.852	664.553	830.852	664.553		19.475.315	-	19.475.315	-	
		350.533.382	277.208.834	389.918.784	292.562.558		295.576.738	212.798.479	297.000.883	217.150.176	
Não circulante											
Partes relacionadas	19	82.348.373	25.806.389	43.141.976	14.263.083						
Depósitos judiciais	18	417.690	422.074	417.690	422.074		1.412.241	567.259	1.412.241	567.259	
Imposto diferido		4.815.892	3.699.573	4.815.892	3.699.573		11.550.963	14.139.771	11.550.963	14.139.771	
Investimentos	13	2.693.155	10.781.662	2.352.200	9.588.248		427.540	157.574	275.000	-	
Imobilizado	14	36.436.567	35.907.079	36.645.363	35.943.389		60.295.588	32.024.176	60.295.588	32.024.176	
Intangível	15	164.523	431.051	164.531	431.064		11.300.449	14.015.841	11.300.449	14.015.841	
		126.876.201	77.047.828	87.537.652	64.347.431		89.479.521	65.418.425	88.117.532	64.030.339	
Patrimônio líquido											
Capital social	20	57.680.612	57.680.612	57.680.612	57.680.612		57.680.612	57.680.612	57.680.612	57.680.612	
Reserva de lucros		33.124.520	16.965.784	33.124.520	16.965.784		33.124.520	16.965.784	33.124.520	16.965.784	
Ajustes acumulados de conversão		1.548.193	1.393.362	1.548.193	1.393.362		1.548.193	1.393.362	1.548.193	1.393.362	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		92.353.324	76.039.758	92.353.324	76.039.758		92.353.324	76.039.758	92.353.324	76.039.758	
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(15.302)	(310.285)		-	-	(15.302)	(310.285)	
		92.353.324	76.039.758	92.338.022	75.729.473		92.353.324	76.039.758	92.338.022	75.729.473	
Total do ativo		477.409.583	354.256.661	477.456.436	356.909.989		477.409.583	354.256.661	477.456.436	356.909.989	
Total do passivo e patrimônio líquido		477.409.583	354.256.661	477.456.436	356.909.989		477.409.583	354.256.661	477.456.436	356.909.989	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	21	597.532.878	367.536.046	597.532.878	385.022.517
Custo dos serviços prestados	22	(507.647.912)	(294.396.675)	(507.647.912)	(307.986.377)
Lucro bruto		89.884.966	73.139.371	89.884.966	77.036.140
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	22	(40.445.904)	(35.030.144)	(40.497.063)	(38.857.532)
Equivalência patrimonial	13	(6.060.944)	(2.463.527)	(6.094.748)	(1.776.868)
Outras receitas (despesas) operacionais		5.044.351	(2.551.242)	5.261.910	(2.547.632)
Resultado financeiro líquido	23	(13.964.711)	(17.619.191)	(14.093.572)	(18.334.329)
		(55.427.207)	(57.664.103)	(55.423.473)	(61.516.361)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		34.457.760	15.475.267	34.461.493	15.519.780
Imposto de renda e contribuição social corrente		(10.564.314)	(7.521.853)	(10.568.047)	(8.269.150)
Imposto de renda e contribuição social diferido		1.116.319	-	1.116.319	-
Lucro líquido do exercício		25.009.765	7.953.414	25.009.765	7.250.629
Acionistas controladores		25.009.765	7.953.414	24.714.782	7.953.414
Acionistas não controladores		-	-	294.982	(702.785)
Lucro líquido do exercício		25.009.765	7.953.414	25.009.765	7.250.629
Lucro por ação		43,36	13,79	43,36	12,57

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	25.009.765	7.953.414	25.009.765	7.250.629
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	154.830	-	154.830	-
Total do resultado abrangente do exercício	25.164.595	7.953.414	25.164.595	7.250.629
Total do resultado abrangente atribuível a				
Acionistas da companhia	25.164.595	7.953.414	24.869.613	7.953.414
Não controladores	-	-	294.982	(702.785)
	25.164.595	7.953.414	25.164.595	7.250.629

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de Lucros			Ajuste acumulado de conversão	Dividendos	Lucros Acumulados	Total	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária							Reserva para investimentos e capital de giro
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.680.612	741.538	556.444	5.865.062	1.393.362	2.527.303	-	69.722.490	392.500	70.114.990
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.953.414	7.953.414	(702.785)	-	7.250.629
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.636.147)	-	1.888.936	(1.888.936)	(1.636.147)	-	(1.636.147)
Reserva Legal	-	397.671	-	-	-	(397.671)	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	1.133.362	-	-	(1.133.362)	-	-	-	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	4.533.446	-	(4.533.446)	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	57.680.612	1.139.209	1.689.806	8.762.361	1.393.362	4.416.238	-	76.039.757	(310.285)	75.729.473
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	59.792	-	-	59.792	-	59.792
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	25.009.765	25.009.765	294.982	-	25.304.747
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.816.171)	-	5.939.819	(5.939.819)	(8.755.990)	-	(8.755.990)
Reserva Legal	-	1.250.488	-	-	-	(1.250.488)	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	3.563.891	-	-	(3.563.891)	-	-	-	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	14.255.566	-	(14.255.566)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	57.680.612	2.389.697	5.253.697	20.201.756	1.453.154	10.356.058	-	92.353.324	(15.302)	92.338.022

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	25.009.765	7.953.414	25.009.765	7.250.629
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	2.973.630	2.191.324	3.018.703	2.198.239
Amortização de arrendamentos	6.250.558	1.404.389	6.250.558	1.404.389
Resultado de equivalência	6.060.944	2.463.162	6.094.748	1.776.868
Provisão para perdas em investimentos	-	1.229.852	-	-
Outros resultado com investimento e não controladores	2.006.502	-	1.141.300	-
Contingências trabalhistas	-	1.134.012	-	1.134.012
Provisão de férias e encargos trabalhistas	-	1.972.373	-	1.867.916
Provisão imposto IRPJ e CSLL	9.447.995	529.547	9.451.728	529.547
Ajustes acumulados de conversão	59.792	-	59.792	-
Juros, variações monetárias e cambiais	59.931	-	59.931	-
Outras provisões	-	(810.837)	-	659.880
Juros sobre empréstimos	7.124.828	6.076.408	7.124.828	6.076.408
Juros sobre arrendamentos	1.434.474	330.189	1.434.474	330.189
Juros sobre parcelamentos	743.586	198.460	743.586	198.460
Juros recebidos	(5.150.982)	-	(5.150.982)	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	(1.545)	-	(1.539)	-
Decréscimo/acrécimo nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(75.290.812)	(57.020.797)	(54.819.792)	(59.869.381)
Tributos a recuperar	(15.155.854)	31.532.698	(15.159.351)	31.582.378
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	1.626.415	(18.491.638)	1.849.937
Despesas antecipadas	(166.299)	(168.301)	(166.299)	(168.301)
Depósitos judiciais	4.384	528.260	4.384	528.260
Decréscimo/acrécimo nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.866.016)	3.013.966	(2.035.272)	3.097.769
Obrigações trabalhistas e tributárias	78.396.996	44.658.584	75.827.153	47.350.837
Outras contas a pagar	1.052.032	(1.248.626)	1.039.681	(539.511)
Adiantamento de clientes - POC	19.475.315	-	19.475.315	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	62.469.223	47.594.493	60.911.071	47.258.526
Das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(9.485.604)	(9.533.526)	(9.703.163)	(9.770.534)
Adições, pagamentos e incorporações dos investimentos	--	(9.391.379)	--	(9.588.248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.485.604)	(18.924.905)	(9.703.163)	(19.358.781)
Das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos e financiamentos	102.484.876	84.438.796	102.484.876	84.438.796
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(113.783.111)	(58.718.091)	(113.962.947)	(58.718.091)
Pagamentos de arrendamentos	(5.036.593)	(2.917.950)	(5.036.593)	(2.917.950)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento com terceiros	(16.334.828)	22.802.755	(16.514.664)	22.802.755
Das atividades de financiamento com acionistas				
Dividendos pagos	(2.816.171)	(1.636.147)	(2.816.171)	(1.636.147)
Partes relacionadas	(36.121.036)	(39.529.168)	(8.095.809)	(27.907.131)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento com acionistas	(38.937.207)	(41.165.314)	(10.911.980)	(29.543.278)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	294.982	-
Acrécimo/(decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	(2.288.416)	10.307.030	24.076.247	21.159.221
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	17.371.434	7.064.404	28.739.741	7.580.520
No final do exercício	15.083.017	17.371.434	52.815.988	28.739.741
Acrécimo/(decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	(2.288.416)	10.307.030	24.076.247	21.159.221

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de Capital Fechado. As principais atividades da Companhia são:

A prestação de serviços de engenharia consultiva e de projetos, de suprimentos, de gerenciamento da construção e de construção civil para os setores industriais e de infraestrutura, incluindo, mas não se limitando a todas as atividades técnicas das áreas de processos, mecânica, civil, arquitetura e urbanismo, elétrica e instrumentação.

A Companhia também atua no setor elétrico, prestando serviços de manutenção e construção em redes de baixa, média e alta tensão, e serviços de medição e leitura para as distribuidoras de energia elétrica.

A Progen, pode, ainda, participar de outras sociedades e empreendimentos como sócia, acionista ou membro de consórcio.

A Companhia tem sua sede social localizada em São Paulo - SP, Largo do Arouche e filiais em mais seis cidades do Brasil.

1.1. Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 18 de março de 2021.

1.2. Efeito COVID

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (“OMS”) anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus, originário de Wuhan, China (o “surto de COVID-19”) e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

Desde então a Progen vem seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais e paralisou, pelo período exigido nas referidas leis, suas atividades nas localidades em que ocorreram determinações neste sentido.

As medidas adotadas têm o intuito de zelar pela sociedade como um todo, dar continuidade à prestação de seus serviços ao público, bem como proteger os seus colaboradores e de suas controladas/concessionárias contra as ameaças da doença contagiosa COVID-19, caracterizado pela Organização Mundial da Saúde como pandemia (“Coronavírus”).

Atenta ao cenário atual e aos desdobramentos da pandemia, a Companhia vem adotando as seguintes medidas para apoiar na prevenção do Coronavírus:

Escritório

- Criação de um comitê de crise para gerir as ações resultantes desta pandemia e também para o estabelecimento de plano de retorno para o escritório;
- Disponibilização de canal de Gestão Integrada de Saúde, com atendimento médico telefônico, disponível 24 horas por dia, para colaboradores e seus dependentes e esclarecimentos de dúvidas pela equipe de Saúde Ocupacional;
- Implantação de Plano de Mitigação Covid-19;
- Criação do canal de comunicação saude@progen.com.br para fornecer orientações e esclarecer dúvidas e monitorar casos;
- Envio de orientações fornecidas por meio de informativos sobre cuidados com relação ao COVID, cuidados associados ao teletrabalho, etc;
- Criação de indicadores de casos de COVID para acompanhamento, análise e intensificação de medidas preventivas;
- Isolamento domiciliar para todos os colaboradores que retornarem de viagens internacionais, mediante comunicação à equipe de Saúde Ocupacional;
- Utilização de equipamentos de proteção para equipes que ainda estão atuando, seguindo todas as orientações de distanciamento e higienização recomendadas pela OMS;
- Afastamento domiciliar monitorado para colaboradores que apresentem tosse, febre ou falta de ar, com supervisão da equipe de Saúde Ocupacional;
- Suspensão de viagens nacionais e internacionais; e
- Recomendação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho.

Obras

- Colaboradores de grupo de risco e grávidas trabalham em regime home office;
- Colaboradores gripados ou que manifestarem quaisquer sintomas, não podem comparecer ao trabalho e são orientados a voltar para casa;
- Acesso à obra é realizado apenas após realização de checagem de temperatura (utilizando termômetro a laser - sem contato físico) e de inexistência de sintomas gripais;
- Fornecimento de kit higiênico individual contendo: sabonete / sabão, frasco de álcool gel individual (frasco menor);
- Higienização constante das ferramentas e veículos que são compartilhados;
- Nos alojamentos foi realizada redistribuição de pessoas para que seja acomodada uma única pessoa por quarto, além de aumento de visitas de fiscalização e orientação aos colaboradores sobre os riscos de contato;
- Criação de turnos para lanches, cafés e almoços de 20 a 30 minutos nos refeitórios, para viabilizar o distanciamento de, no mínimo, 1,5 m entre os colaboradores;
- Aumento de pontos de higienização e distribuição de álcool em gel para os colaboradores;
- Manutenção dos lavatórios, vasos e chuveiros funcionando, com sabão, toalhas de papel e lixeiras à disposição sendo higienizados constantemente;
- Instalação de torneiras para abastecimento de água para os copos e garrafas;
- Realização das DSSMA em áreas abertas, priorizando a divulgação de informações sobre coronavírus e estendendo a orientação para familiares e amigos;
- Nos locais de trabalho: espaçamento mínimo de 1,5 m entre os colaboradores, evitando contato direto;
- Intensificação da comunicação de prevenção e conscientização, com produção de cartazes orientativos, utilizando sempre material oficial divulgado pela Progen.

Em resposta ao impacto econômico advindo da evolução do COVID-19 no Brasil, a Companhia tomou medidas imediatas para preservar sua posição financeira, tais como: preservação do caixa, contenção de despesas e priorização dos investimentos. A Progen sempre adotou os mais elevados padrões de gestão financeira, e essa disciplina certamente foi de muita valia para enfrentar esse momento extraordinário.

Diante da situação de pandemia no Brasil, a Progen concebeu a solução de uma infraestrutura temporária (hospital de campanha) que logrou muito êxito no auxílio ao combate à COVID-19. A companhia implantou 3.215 leitos em 56 dias, em 5 diferentes estados.

Dada a evolução diária do surto de COVID-19 e as respostas globais para reduzir sua propagação, a Administração da companhia está monitorando ativamente a situação global em suas condições financeiras, liquidez, operações, fornecedores, setor e força de trabalho.

A Progen segue comprometida com a segurança de seus colaboradores e das comunidades das regiões onde atua, bem como é orientado pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa. A Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os futuros desdobramentos do tema.

2. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas, apresentadas abaixo e são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as companhias consolidadas.

Essas demonstrações contábeis apresentam os saldos das contas e transações da Companhia e das seguintes controladas:

1. **Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.:** prestação de serviços de projeto, consultoria, assessoria, fiscalização e gerenciamento de projetos e obras nas áreas de arquitetura, engenharia civil, engenharia de infraestrutura aeronáutica, engenharia elétrica, engenharia eletrônica e mecânica, estudos de viabilidade técnica, econômica e comercial em projetos de terminais aeroportuários de passageiros e de transporte, e gerenciamento da implantação dos projetos de terminais aeroportuários de passageiros e terminais de transporte;
2. **Promotora Geradora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V.:** prestação de serviços técnicos e de gestão de construção e consultoria em plantas industriais, estudos de viabilidade técnica, econômica, assessoria, fiscalização e gerenciamento de projetos e obras nas áreas de arquitetura, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia eletrônica e mecânica, e comercial;

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 3. Progen Locações Ltda.:** locação de automóveis sem condutor, transporte rodoviário de carga em geral, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, bem como o agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação;
- 4. Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda.:** instalação de máquinas e equipamentos industriais, construção de estações de energia elétrica, medição de consumo de energia elétrica.

A participação societária da Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A sobre suas controladas diretas encontra-se da seguinte forma:

	Participação	
	2020	2019
	Direta	Direta
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda	99%	99%
Promotora Generadora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V “México”	80%	80%
Progen Locações Ltda	99%	99%
Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda.	99%	99%

3. Base de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações contábeis individuais da Companhia e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da controladora.

As notas explicativas se referem às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

1. Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
2. Contingências;
3. Investimentos;
4. Benefício a empregados.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs adotados requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da companhia e suas controladas.

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

5. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações, novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Empresa.

- a) **CPC 06 (R2) - Arrendamentos:** esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. A Companhia não teve impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova norma fornece expedientes práticos, cuja, a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- 1) Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicou o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (R1) e a ICPC 03;
- 2) Não separou componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- 3) Não registrou os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- 4) Não registrou contratos de baixo valor;
- 5) Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- 6) Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- 7) Aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. Em 01 de janeiro de 2020, o direito de uso de ativos de arrendamentos, bem como a obrigação de arrendamentos representam o montante de R\$ 21.734.767,00 (nota explicativa n.º16.3).

A Companhia tem reconhecido em 31 de dezembro de 2020 um ativo de direito de uso no montante de R\$ 18.745.207,88, um passivo circulante de arrendamentos de R\$ 5.648.827,38 e um passivo não circulante de arrendamento de R\$ 11.300.449,06. A Companhia adotou esta norma em 01 de janeiro de 2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) e a ICPC 03.

- b) **Emissão da interpretação ICPC 22** - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma CPC 32 - Tributos sobre o lucro, quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, que ainda não tiveram as devidas alterações nas normas contábeis brasileiras e em seus respectivos pronunciamentos, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Contábeis:

- **Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio.** Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos;
- **Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade.** Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma da taxa de juros.** Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante.** Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

6. Consolidação

6.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito aos retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre Companhias do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

6.2. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo, e o montante acrescido ou reduzido da sua participação no resultado da coligada após a data de aquisição.

6.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro de resumo das participações societárias da Companhia na Nota Explicativa nº 2.

As demonstrações contábeis das Companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

6.4. Moeda funcional e apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Operações no exterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, das controladas no exterior Promotora Geradora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V., cuja moeda funcional é o Peso México (MXN) a qual foi adaptada às práticas contábeis adotadas no Brasil, quando aplicável, e estão convertidas para reais por meio dos seguintes procedimentos:

- I. Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real, na data dos respectivos balanços;*
- II. O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponde ao patrimônio líquido final do período anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio líquido inicial durante o período corrente são convertidas pelas taxas das transações, em suas respectivas datas;*
- III. As receitas, custos e despesas são convertidos pela taxa média mensal de câmbio;*
- IV. As variações cambiais resultantes dos itens (I), (II) e (III) acima, são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Ajustes Acumulados de Conversão".*

Na consolidação foram eliminados os saldos de investimentos e de ativos e passivos, decorrentes de transações efetuadas entre as sociedades.

7. Principais práticas contábeis

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

7.2. Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

7.3. Ativos financeiros

7.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Outras contas a receber", "Caixa e equivalentes de caixa", Empréstimos e financiamentos.

7.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber ("*impairment*"). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela perda estimada para "*impairment*", se necessária.

7.4.1. Contas a receber por competência - POC

O entendimento da Administração é de que a política de reconhecimento das receitas e custos das transações de serviços prestados deve ser reconhecido pelo método evolutivo de construção (POC - *Percentage of completion*), uma vez que a transferência dos riscos e benefícios ocorre de forma contínua, seguindo os seguintes procedimentos:

- a) O custo incorrido (mão de obra alocada, gastos com máquinas e equipamentos) correspondente aos serviços medidos é apropriado integralmente ao resultado;
- b) É apurado o percentual do custo incorrido dos serviços prestados, em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita de serviços, ajustado segundo as condições dos contratos, sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas;
- c) Na medida em que a receita dos serviços é realizada os valores provisionados no contas a receber são baixados contra a provisão do resultado.

7.5. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

7.6. Investimentos em controladas

A Companhia Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A. avalia e registra seus investimentos nas controladas Progen Planway Eng. e Consultoria Ltda., Promotora Geradora de Ingenierías, S.A.P.I. DE C.V., Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda. e Progen Locações Ltda. pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período, ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores (exceção feita para as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09) é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

7.7. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 14, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

A Companhia e suas Controladas não avaliaram o ativo imobilizado das Companhias pelo valor justo, considerando que: (i) O método do custo amortizado, deduzido das perdas estimadas, é o melhor método para avaliar o ativo imobilizado; (ii) O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; e (iii) As Companhias possuem controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a companhia e suas controladas. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos, para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Não houve necessidade constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2020.

7.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

As composições são de Licenças de (software) adquiridas de programas de computador, que são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada pelas taxas descritas na Nota Explicativa nº 15.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelas Companhias do Grupo Progen e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

7.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

7.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

7.11. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

7.12. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, quando aplicável, o imposto também será reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Entretanto, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

7.13. Benefícios a funcionários demitidos

Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios.

7.14. Apuração do resultado

Os custos e as despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de prestação de serviço são reconhecidas pelo regime de competência na medida em que as medições são apuradas e emitidas, com base nos serviços prestados.

Execução de projetos de engenharia

Serviços

As receitas de serviços prestados são reconhecidas na medida em que as medições são apuradas e emitidas.

Demais receitas

As demais receitas com prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e efetiva realização.

Despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a períodos futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

7.15. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia será reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia quando aplicável e aprovado pelos Acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

7.16. Fluxo de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

7.17. Arrendamento

7.17.1. Direito de Uso do Ativo de arrendamento

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável.

Na data da adoção inicial, a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas.

A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a 5.000,00 USD não foram enquadrados no IFRS 16.

7.17.2. Provisão com arrendamento

Na data de início, a mensuração do passivo provisão com arrendamento foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até essa data. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente.

A Companhia optou por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares.

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, é taxa incremental anual dos contratos de empréstimos da Companhia de 11,17%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

O valor do ajuste ao valor presente será apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício.

Determinações a respeito de: provisão de desmobilização (não possui custo significativo e portanto não foi considerado no custo de formação do ativo), os montantes já consideram os valores das parcelas atualizadas conforme as definições contratuais (IGPM, por exemplo), os prazos de arrendamento, foram estendidos, quando aplicável, considerando os argumentos da Companhia (operações são realizadas em áreas centrais já com pela valorização, poucas possibilidades do arrendador solicitar o imóvel antecipado, e estar em áreas estratégicas e com tráfego, além disso a natureza dos investimentos e a recuperação ocorrerem em tempo inferior, no entanto a vida útil dos bens estar estendida ao prazo de arrendamento (considerando renovação)), o tratamento de segregação entre curto e longo prazo, alocação do direito de uso na linha do ativo imobilizado pela sua natureza (bem tangível com os investimentos realizados e a realizar), passivo a valor presente.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

8. Gestão de risco financeiro

8.1. Fatores de risco financeiro

A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.1.1.Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

8.1.2.Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 16)	46.973.187	32.024.176	-
Arrendamentos	6.535.554	14.015.841	-
Fornecedores e outras contas a pagar	20.261.929	-	-
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 16)	14.528.368	16.428.503	43.867.085
Arrendamentos (Nota nº 16)	5.648.827	9.947.944	1.352.505
Fornecedores e outras contas a pagar	19.984.401	1.412.241,00	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo:

	31/12/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos (Nota nº 16)	74.823.956	78.997.363
Menos: caixa e equivalente de caixa (Nota nº10)	(15.083.017)	(17.371.434)
Dívida líquida	<u>59.740.939</u>	<u>61.625.930</u>
Total do patrimônio líquido	92.353.324	76.039.758
Total do capital	57.680.612	57.680.612
Índice de alavancagem financeira - %	154,59%	123,39%

8.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB (Nota nº 10) e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e Recebíveis
Em 31 de dezembro de 2019	252.292.618
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	234.921.184
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	17.371.434
Em 31 de dezembro de 2020	319.545.101
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	304.462.084
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	15.083.017
	Outros passivos financeiros
Em 31 de dezembro de 2019	101.148.057
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos e financiamentos	78.997.363
Fornecedores	20.603.549
Outras contas a pagar	1.547.145
Em 31 de dezembro de 2020	96.220.598
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos e financiamentos	74.823.956
Fornecedores	18.797.465
Outras contas a pagar	2.599.177

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixas e bancos	14.062.124	5.856.012	14.062.139	6.582.734
Aplicações financeiras	1.020.893	11.515.422	38.753.850	22.157.007
	15.083.017	17.371.434	52.815.988	28.739.741

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercado Interno	287.050.366	229.492.916	287.057.656	232.563.477
Mercado Externo	1.312.838	987.226	1.312.838	987.226
	<u>288.363.204</u>	<u>230.480.142</u>	<u>288.370.495</u>	<u>233.550.703</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	253.587.735	202.685.143	258.168.714	209.090.339
Vencidos até 30 dias	17.372.042	13.884.957	2.026.718	1.641.435
Vencidos de 31 a 60 dias	7.044.235	5.630.247	12.621.604	10.222.213
Vencidos de 61 a 90 dias	3.092.176	2.471.484	5.271.018	4.268.987
Vencidos acima de 90 dias	7.267.016	5.808.310	10.282.441	8.327.729
	<u>288.363.204</u>	<u>230.480.142</u>	<u>288.370.495</u>	<u>233.550.703</u>
Circulante	288.363.204	230.480.142	288.370.495	233.550.703
	<u>288.363.204</u>	<u>230.480.142</u>	<u>288.370.495</u>	<u>233.550.703</u>

A Companhia realiza análises de suas contas a receber considerando a expectativa de perda esperada sobre os montantes a vencer e sobre montantes vencidos. Até a presente data, não registrou valores em perdas estimadas PCLD, por não identificar perdas prováveis em sua carteira, ou eventos e condições não usuais que viessem ser necessários o uso de novas estimativas.

11.1. Outras Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento de férias	1.042.118	472.851	1.042.118	472.851
Adiantamento de fornecedores	4.628.655	2.044.224	4.628.655	2.044.224
Adiantamento de dividendos	-	-	463.105	463.105
Bloqueio judicial (a)	7.583.959	-	7.583.959	-
Retenção contratual de clientes (b)	6.350.846	-	6.350.846	-
Outros ativos	2.907.766	2.588.520	4.024.252	2.621.118
	<u>22.513.345</u>	<u>5.105.596</u>	<u>24.092.937</u>	<u>5.601.299</u>
Circulante	22.513.345	5.105.596	24.092.937	5.601.299
	<u>22.513.345</u>	<u>5.105.596</u>	<u>24.092.937</u>	<u>5.601.299</u>

- Referem-se a valores bloqueados em caixa e equivalentes de caixa da Companhia, em atendimento a determinações judiciais relacionadas a processos judiciais trabalhistas;
- As retenções contratuais de clientes, são valores retidos que visam a garantia e o cumprimento das obrigações contratuais assumidas, assim como de eventuais despesas administrativas e judiciais estabelecidas entre as partes. Esse valor será devolvido a Companhia ao término do contrato.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Adiantamento de clientes

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento de Cliente (POC)	19.475.315	-	19.475.315	-
Saldo ao final do exercício	<u>19.519.511</u>	<u>-</u>	<u>19.519.512</u>	<u>-</u>

Conforme adequação ao CPC 47 - receita de contrato com cliente, a partir de 1º de janeiro de 2018, o saldo refere-se as receitas reconhecidas conforme POC (*Percentage of Compliance*) dos projetos que ainda não foram faturados pela Companhia até 31 de dezembro de 2020.

12. Tributos a recuperar

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a Recuperar	5.218.416	846	5.228.517	11.121
PIS a Recuperar	944.165	481.302	949.012	485.528
COFINS a Recuperar	4.951.892	2.230.503	4.968.991	2.244.740
CSLL a Recuperar	4.693.227	1.519.345	4.719.854	1.545.972
INSS a Recuperar	4.953.561	1.443.476	4.953.561	1.443.476
IRPJ Negativo	1.303.653	1.303.653	1.308.158	1.308.158
CSLL Negativo	1.384.685	1.384.685	1.385.823	1.385.823
Outros Impostos	293.364,54	223.299	294.596	224.343
	<u>23.742.964</u>	<u>8.587.110</u>	<u>23.808.513</u>	<u>8.649.161</u>

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

Descrição	Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	Valpro Gerenciamento de Obras Ltda.	Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A	Progen Peru	Total
Capital social da controlada	300.000	500.000	12.100.600	-	12.900.600
Quantidade de quotas possuídas	299.999	245.000	6.050.300	-	6.595.299
Patrimônio líquido	617.372	1.288.883	(7.458.116)	-	(5.967.105)
% participação societária	100%	49%	50,00%	100,00%	
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(8.499)	1.232.480	(16.222.603)	-	(15.413.867)
Valor contábil do investimento em 31/12/2019	625.961	256.304	9.331.944	567.454	10.781.662
Baixa contas a pagar investida	-	-	-	(2.192.223)	(2.192.223)
Baixa ajuste acumulado de conversão	-	-	-	185.722	185.722
Baixa de investimento	-	-	-	1.439.048	1.439.048
Resultado de equivalência patrimonial	(13.668)	603.915	(8.111.302)		(7.521.054)
Valor contábil do investimento 31/12/2020	612.293	860.219	1.220.642	-	2.693.155

As investidas a seguir apresentaram no exercício de 2020, patrimônio líquido negativo, nesta situação, o procedimento contábil, na investidora, é registrar normalmente a equivalência patrimonial e apresentar os saldos negativos em seu passivo, como “Provisão para Perdas com Investimento”. O procedimento com as empresas coligadas, é diminuir o saldo ativo do investimento até que este esteja “zerado”, não se registrando, portanto, qualquer parcela a título de investimento negativo.

Seguindo a determinação do CPC 18, esses valores foram apresentados no grupo do passivo não circulante.

A Sucursal temporária Progen Engenharia Peru, empresa responsável pela prestação de serviços de engenharia para atender

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

aos jogos Pan Americanos de Lima, encerrou suas atividades durante o ano de 2020. Portanto, devido a não perspectiva de recebimento dos saldos remanescentes da operação, assumiu-se a baixa integral do investimento, conforme racional no quadro acima.

Descrição	Promotora Geradora de Ingenierias S.A.P.I de C.V. (Mexico)	Progen Locações Ltda	Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda	Total
Capital social da controlada	42	50.000	1.000	51.042
Quantidade de quotas possuídas	34	49.500	990	50.524
Patrimônio líquido	(1.854)	(1.002)	(1.498.311)	(1.501.167)
% participação societária	80,00%	99,00%	99,00%	
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(13)	(842)	43.158	42.304
Valor contábil do investimento 31/12/2019	(869)	(158)	(1.229.483)	(1.230.511)
Resultado de equivalência patrimonial	315	(834)	21.581	21.062
Valor contábil do investimento 31/12/2020	(555)	(992)	(1.207.902)	(1.209.449)

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. imobilizado

a. Composição do saldo - Controladora

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos.	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.900	2.053.266	2.266.024	3.736.544	1.050.134	6.821.579	96.321	20.259	-	-	16.086.026
Adições	929.335	203.250	4.407.051	453.768	6.649.140	-	-	467.060	12.723.554	9.011.213	34.844.370
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	971.235	2.256.516	6.673.074	4.190.312	7.699.274	6.821.579	96.321	487.319	12.723.554	9.011.213	50.930.397
Adições	45.688	-	4.740.373	35.700	218.000	-	-	-	4.591.374	3.174.304	12.805.439
Baixas	-	-	-	-	(218.000)	(1.545)	-	-	-	(3.100.290)	(3.319.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.016.923</u>	<u>2.256.516</u>	<u>11.413.448</u>	<u>4.226.012</u>	<u>7.699.274</u>	<u>6.820.034</u>	<u>96.321</u>	<u>487.319</u>	<u>17.314.928</u>	<u>9.085.226</u>	<u>60.416.000</u>

(a.1.) Composição do Saldo - Controladora (depreciação)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Taxa de depreciação	10% a 20%	10%	10%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.955	977.038	440.514	2.827.381	785.077	6.743.690	338	-	-	11.775.993
Depreciação	20.616	199.973	437.922	269.262	809.968	31.085	74.111	353.432	1.050.956	3.247.324
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.571	1.177.011	878.436	3.096.643	1.595.044	6.774.775	74.448	353.432	1.050.956	15.023.318
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	40.055	186.020	731.877	258.881	1.376.408	14.853	97.464	5.110.966	1.139.592	8.956.116
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>62.626</u>	<u>1.363.031</u>	<u>1.610.313</u>	<u>3.355.524</u>	<u>2.971.452</u>	<u>6.789.627</u>	<u>171.912</u>	<u>5.464.398</u>	<u>2.190.548</u>	<u>23.979.433</u>

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.2) Valor Líquido (bens - depreciação)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	39.945	1.076.228	1.825.510	909.162	265.057	77.888	96.321	19.921	-	-	4.310.032
Saldos em 31 de dezembro de 2019	948.664	1.079.505	5.794.638	1.093.669	6.104.228	46.804	96.321	412.870	12.370.122	7.960.257	35.907.079
Saldos em 31 de dezembro de 2020	954.297	893.485	9.803.135	870.488	4.727.821	30.407	96.321	315.407	11.850.530	6.894.678	36.436.567

b. Composição do saldo - Consolidado

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equipos.	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.900	2.053.266	2.315.688	3.773.973	1.050.134	6.980.637	96.320,66	20.258,90	-	-	16.332.177
Adições	929.335	203.250	4.390.670	483.520	6.649.140	-	-	467.060	12.723.554	9.011.213	34.857.742
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	971.235	2.256.516	6.706.358	4.257.493	7.699.274	6.980.637	96.321	487.319	12.723.554	9.011.213	51.189.919
Adições	45.688	-	4.740.373	35.700	436.000	-	-	-	4.591.374	74.014	9.923.149
Baixas	-	-	(441)	-	(218.000)	(1.545)	-	-	-	-	(219.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.016.923	2.256.516	11.446.290	4.293.193	7.917.274	6.979.092	96.321	487.319	17.314.928	9.085.226	60.893.081

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b.1) Composição do Saldo - Consolidado (depreciação)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equiptos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Taxa de depreciação	10% a 20%	10%	10%	10%	20%	20%				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.955	977.038	454.690	2.870.693	785.077	6.903.468	338	-	-	11.993.259
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	20.616	199.973	439.189	273.604	809.968	31.422	74.111	353.432	1.050.956	3.253.271
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.571	1.177.011	893.879	3.144.298	1.595.044	6.934.890	74.448	353.432	1.050.956	15.246.530
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(1.545)	-	-	-	(1.545)
Depreciação	40.055	186.020	736.274	263.222	1.412.741	16.399	97.464	5.110.966	1.139.592	9.002.733
Saldos em 31 de dezembro de 2020	62.626	1.363.031	1.630.153	3.407.520	3.007.786	6.949.744	171.912	5.464.398	2.190.548	24.247.718

(b.2) Valor Líquido (bens - depreciação)

	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e Equiptos	Móveis e Utensílios	Veículos	Inform. - Hardware	Adto. Imobilizado	Outras imobilizações	Direito de Uso Veículos	Direito de Uso Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	39.945,00	1.076.228	1.831.246	933.032	265.057	77.168	96.321,00	19.921	-	-	4.338.918
Saldos em 31 de dezembro de 2019	948.664	1.079.505	5.812.478	1.113.195	6.104.228	45.747	96.321	412.870	12.370.122	7.960.256	35.943.388
Saldos em 31 de dezembro de 2020	954.297	893.485	9.816.137	885.674	4.909.488	29.348	96.321	315.407	11.850.530	6.894.678	36.645.363

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

15. intangível

Custo	Controladora	Consolidado
	Software	Software
Em 31 de dezembro de 2018	21.533.913	21.840.648
Adições	19.224	19.224
Baixas	-	(279.034)
Em 31 de Dezembro de 2019	21.553.137	21.580.838
Adições	-	-
Baixas	-	(7)
Em 31 de dezembro de 2020	21.553.137	21.580.831
Amortização acumulada		
Em 31 de dezembro de 2018	20.774.109	21.023.403
Adições	347.977	348.940
Baixas	-	(222.569)
Em 31 de Dezembro de 2019	21.122.086	21.149.774
Adições	266.527	266.527
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	21.388.613	21.416.301
Valor contábil líquido		
Em 31 de Dezembro de 2018	759.804	817.245
Em 31 de dezembro de 2019	431.051	431.064
Em 31 de dezembro de 2020	164.523	164.531

16. Empréstimos e financiamentos

A composição de empréstimos, financiamentos e arrendamentos é a seguinte:

a) Controladora

Tipo de Operação	Taxa	Controladora	
		31/12/2020	31/12/2019
Finep	TJLP+3%	4.624.193	7.039.768
BNDES	IPCA+1,98% a.a. +spread 5,26% a.a.	50.439.798	-
Santander	CDI + 6,42% a.a	-	4.500.057
Banco do Brasil	CDI + 3,900% a.a. até CDI+ 5,850% a.a.	10.205.230	25.425.962
Bradesco	CDI + 5,60% a.a	-	2.600.000
Pine	15,938% a.a à 20,698% a.a.	-	336.774
Banco Itau	12,01% a.a.	-	5.595.549
Banco Luso	CDI + 7,44% a.a	10.042.682	15.061.267
Banco BS2	CDI + 9,38% a.a	-	5.695.524
Banco Industrial	Selic + 8,124% a.a até 14,02% a.a.	-	10.326.365
Arrendamento - Direito de uso		16.949.276	20.551.395
Saldo credor bancário		-	581.004
Duplicatas descontadas		-	2.298.287
Juros apropriar sobre empréstimo		(487.946)	(463.194)
		91.773.232	99.548.759
Circulante		20.177.196	53.508.741
Não Circulante		71.596.037	46.040.018
		91.773.232	99.548.759

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

Tipo de Operação	Taxa	Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019
Finep	TJLP+3%	4.624.193	7.039.768
BNDES	IPCA+1,98% a.a. +spread 5,26% a.a.	50.439.798	
Santander	CDI + 6,42% a.a	-	4.500.057
Banco do Brasil	CDI + 3,900% a.a. até CDI+ 5,850% a.a.	10.205.230	25.425.962
Bradesco	CDI + 5,60% a.a	-	2.600.000
Pine	15,938% a.a à 20,698% a.a.	-	336.774
Banco Itau	12,01% a.a.	-	5.595.549
Banco Luso	CDI + 7,44% a.a	10.042.682	15.061.267
Banco BS2	CDI + 9,38% a.a	-	5.695.524
Banco Industrial	Selic + 8,124% a.a até 14,02% a.a.	-	10.326.365
Arrendamento - Direito de uso	9,85% a.a	16.949.276	20.551.395
Duplicatas descontadas		-	2.298.287
Juros apropriar sobre empréstimo		(487.946)	(463.194)
		91.773.232	98.967.755
Circulante		20.177.196	53.688.577
Não Circulante		71.596.037	46.040.018
		91.773.232	99.728.595

c) O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos com terceiros é o seguinte

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Finep	2.412.002	2.212.191	-	-	-	4.624.193
BNDES	-	9.832.172	16.776.616	16.776.616	7.054.394	50.439.798
Banco do Brasil	10.205.230	-	-	-	-	10.205.230
Banco Luso	1.915.254	2.867.920	2.867.920	2.391.587	-	10.042.682
(-) Juros a Apropriar s/ empréstimos	(487.946)					(487.946)
Total empréstimos e financiamentos	14.044.540	14.912.283	19.644.537	19.168.203	7.054.394	74.823.956
Arrendamentos	9.965.497	6.104.908	878.870			16.949.276
Total arrendamentos	9.965.497	6.104.908	878.870	-	-	16.949.276
Total empréstimos, financiamentos e arrendamentos	24.010.037	21.017.191	20.523.407	19.168.203	7.054.394	91.773.232

d) Movimentação da controladora e das controladas estão demonstradas conforme a seguir

	Controladora	
	2020	2019
Saldos no início do exercício	99.548.759	43.026.843
Liberações empréstimos	91.314.102	59.268.964
Conta garantida	5.411.786	18.346.492
Saldo credor bancos	5.758.987	6.823.339
Juros e taxas sobre empréstimos e financiamentos	7.124.828	6.076.408
(-) Amortizações empréstimos	(97.515.785)	(35.033.659)
(-) Amortização conta garantida	(8.011.786)	(15.746.492)
(-) Saldo credor bancos	(6.339.991)	(6.442.125)
Duplicatas descontadas	(1.915.549)	(1.495.814)
Passivo de arrendamento - adoção IFRS 16	-	27.312.563
Juros e atualizações monetárias arrendamentos	1.434.474	330.189
Amortização arrendamentos	(5.036.593)	(2.917.950)
Saldos no final do exercício	91.773.232	99.548.759

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2020	2019
Saldos no início do exercício	99.548.759	43.026.843
Liberações empréstimos	91.314.102	59.268.964
Conta garantida	5.411.786	18.346.492
Saldo credor bancos	5.758.987	7.003.175
Juros e taxas sobre empréstimos e financiamentos	7.124.828	6.076.408
(-) Amortizações empréstimos	(97.515.785)	(35.033.659)
(-) Amortização conta garantida	(8.011.786)	(15.746.492)
(-) Saldo credor bancos	(6.339.991)	(6.442.125)
Duplicatas descontadas	(1.915.549)	(1.495.814)
Passivo de arrendamento - adoção IFRS 16	-	27.312.563
Juros e atualizações monetárias arrendamentos	1.434.474	330.189
Amortização arrendamentos	(5.036.593)	(2.917.950)
Saldos no final do exercício	91.773.232	99.728.595

e) Garantias e Fianças

A Controladora é tomadora de fiança bancária, decorrente da operação junto ao Banco Bradesco, que em 31/12/2020, detinha a seguinte posição:

- **R\$ 7.503.000** (*sete milhões, quinhentos e três mil reais*), com vencimento em 30 de outubro de 2021, cujo beneficiário é o FINEP (*);

(*) A FINEP exige emissão de carta fiança, no valor total do contrato, independente das amortizações ocorridas no período. A obrigação é renovável anualmente, durante a vigência do empréstimo.

A Controladora mantém em garantia aplicações financeiras ou saldo em conta corrente para cobertura de Obrigações contratuais conforme segue:

- Banco do Brasil R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de Reais) - Aplicação Financeira em BB CDB DI; vinculado ao Contrato Empréstimo nº 332.003.165 no valor de R\$ 10.000.000,00 vencimento em 25 de maio de 2021;
- Banco BTG R\$ 12.900.000,00 (Doze milhões e Novecentos mil reais) disponíveis em conta corrente vinculada, para garantia ao contrato nº CCB 264/19 no valor de R\$ 46.600.545,73 vencimento em 09 de março de 2022.

f) Arrendamentos - Direito de uso

Em 31 de dezembro de 2020 o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de Arrendamento registrado no Ativo Imobilizado está demonstrado a seguir:

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Custo	Amortização acumulada	31/12/2020	31/12/2019
			Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	9.085.226	(2.190.548)	6.894.678	7.960.256
Veículos	17.314.928	(5.464.398)	11.850.530	12.370.122
Arrendamento - Direito de uso	<u>26.400.155</u>	<u>(7.654.947)</u>	<u>18.745.208</u>	<u>20.330.379</u>

Os Ativos decorrentes de contratos de arrendamentos apresentam a seguinte movimentação:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adições	9.011.213	12.723.554	21.734.767
Baixas	-	-	-
Amortização	(1.050.956)	(353.432)	(1.404.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>7.960.256</u>	<u>12.370.122</u>	<u>20.330.379</u>
Adições	74.014	4.591.374	4.665.388
Baixas	-	-	-
Amortização	(1.139.592)	(5.110.966)	(6.250.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>6.894.678</u>	<u>11.850.530</u>	<u>18.745.208</u>

Os contratos de locação de veículos e imóveis, em que os riscos e benefícios da utilização dos bens permanecem com o arrendador, não ultrapassam o prazo de cinco anos.

Destacamos que os contratos de Arrendamentos não tiveram nenhuma alteração nos termos e condições em função do Coronavírus (COVID-19). Em 31 de dezembro de 2020 o valor contábil para cada categoria de ativos sob compromisso de Arrendamento registrado no Ativo Imobilizado está demonstrado a acima.

O registro contábil ocorre no momento da efetiva disponibilidade para uso, considerando seus valores justos ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado com a política aplicável, conforme adoção do IFRS 16.

Os contratos foram implantados em 2019, com vencimentos das vigências em 2022. Os arrendamentos são reajustados pela taxa incremental dos empréstimos vigentes no ano corrente.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

A composição apresenta os seguintes valores:

17.1. Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ordenados e salários	15.788.933	13.604.856	15.788.933	13.604.856
Provisão de férias e 13º Salário	26.610.917	17.635.343	26.610.917	17.635.343
INSS retido na fonte	61.136.515	34.183.179	61.191.081	34.580.697
INSS a recolher - desoneração	57.366.696	31.366.056	57.366.696	31.366.056
INSS parcelado	13.745.960	17.734.103	13.745.960	17.734.103
IRRF sobre salário	29.469.679	11.111.247	29.501.852	11.143.420
FGTS a recolher	2.466.327	1.784.315	2.466.327	1.874.006
Outras obrigações	272.898	193.525	272.898	197.164
Gratificações a pagar	1.754.962	-	1.754.962	-
	208.612.886	127.612.623	208.699.626	128.135.644

17.2. Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ISS a recolher	1.041.990	591.417	1.043.299	592.466
PIS a recolher	4.030.549	2.875.457	4.083.415	2.928.525
PIS/COFINS/CSLL a recolher	2.939.014	2.941.328	2.940.672	2.942.985
IR a recolher	49.706	2.348.627	54.493	4.477.511
Cofins a recolher	18.314.817	12.371.729	18.561.219	12.619.068
IRRF sobre aluguéis a recolher	282.731	265.203	282.731	265.763
IRPJ a recolher	1.375.295	529.554	1.375.295	530.155
CSLL a recolher	-	-	163	163
IRPJ parcelamento	520.377	602.585	520.377	602.585
ISS parcelamento	8.677.917	5.688.861	8.677.917	5.688.861
Juros parcelamento a transcorrer	(4.417.911)	(3.991.603)	(4.417.911)	(3.991.596)
Outros impostos	123.598	10.295,32	124.205	14.584
	32.938.084	24.233.452	33.245.875	26.671.070
Total Trabalhistas + Tributárias	241.550.970	151.846.075	241.945.501	154.806.714

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	230.000.007	137.706.304	230.394.538	140.666.943
Não circulante	11.550.963	14.139.771	11.550.963	14.139.771
	241.550.970	151.846.075	241.945.501	154.806.714

Com o intuito de realizar o parcelamento e o alongamento do prazo de pagamento dos seus impostos a recolher, a Companhia está em negociação individual junto a PGFN “Procuradoria Geral da Fazenda Nacional”, por meio da portaria 9917 de 14 de abril de 2020, que disciplina os procedimentos, os requisitos e as condições necessárias à realização da operação.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes da tributação	34.457.760	15.475.267	34.461.493	15.519.780
Ajuste contábil balanço Argentina	-	-	-	-
Compensação	(13.586.374)	(9.511.579)	(13.586.374)	(9.511.579)
Adições	13.163.306	17.037.576	13.163.306	17.037.576
Exclusões	(3.449.471)	(807.579)	(3.449.471)	(807.579)
Lucro tributável	<u>30.585.220</u>	<u>22.193.685</u>	<u>30.588.953</u>	<u>22.238.198</u>
Base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social	30.585.220	22.193.685	30.588.953	22.238.198
Adicional de 10% (excluindo a parcela não tributada de R\$ 240)	<u>3.146.154</u>	<u>2.195.369</u>	<u>3.146.154</u>	<u>2.195.369</u>
Imposto de renda corrente	7.711.176	5.524.421	7.713.509	6.271.719
Contribuição social corrente	<u>2.853.139</u>	<u>1.997.432</u>	<u>2.854.538</u>	<u>1.997.432</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>10.564.314</u>	<u>7.521.853</u>	<u>10.568.047</u>	<u>8.269.150</u>

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

Adicionalmente os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

18. Provisão para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia e controladas, apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos Judiciais e	417.690	422.074	417.690	422.074
Contingências Judiciais	<u>(3.283.291)</u>	<u>(3.283.291)</u>	<u>(3.283.291)</u>	<u>(3.283.291)</u>
	<u>(2.865.601)</u>	<u>(2.861.217)</u>	<u>(2.865.601)</u>	<u>(2.861.217)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para contingências

	Provisão para contingência	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.283.291)	422.074
Adições	-	1.116.319
Reversões	-	-
Saldo em 31 de abril de 2020	<u>(3.283.291)</u>	<u>1.538.393</u>

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos, cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(b) Contribuição previdenciária

A Companhia respaldada na Certidão de Objeto e Pé nº 4249146-UVIP, referente ao Processo nº 0002035-58.2011.4.03.6100 da 10ª Vara Federal de São Paulo, em que obteve decisão judicial favorável a seu pleito de afastamento da incidência previdenciária sobre o Aviso Prévio Indenizado e terço constitucional de férias e seus reflexos, onde, até a data da certidão (13 de fevereiro de 2015), os autos encontram-se sobrestados aguardando o julgamento dos paradigmas RE STF nº 593.068/SC e RESP STJ nº 1.230.957/RS e, após o trânsito em julgado dos paradigmas citados, será enviado à conclusão da Desembargadora Federal Vice Presidente, para juízo de admissibilidade.

Para maior evidência da não constituição de provisão sobre tais verbas, a Companhia obteve um “*Legal Opinion*”, em que conclui como remotas a decisão de perda do pleito e não havendo a necessidade de provisionar eventual contingência, nos termos que dispões o item 14, do CPC 25.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2020 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima o valor de R\$ 102.577.084 decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia é indicada para a uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

19. Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Receber		
Progen Serviços de Manutenção Elétrica Ltda (a)	39.205.396	11.542.363
Promotora Geradora (Mexico)	598.684	598.684
Tux Adm de Bens Imóveis Part Ltda.	550.000	550.000
Filial Argentina	-	86.462
Concessionária Allegra Pacaembu SPE S.A (b)	41.992.506	27.500.076
Valpro Gerenciamento de Obras Ltda.	-	152.546
Progen Locações Ltda	1.002	162
Consórcio T.Rio	785	376.095
Total partes relacionadas	82.348.373	40.806.390

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Pagar		
Progen Planway Engenharia e Consultoria Ltda.	152.540	157.574
Contas a pagar - Sócios	275.000	-
Total partes relacionadas	427.540	157.574
Não Circulante	427.540	157.574

- a) Os saldos mantidos entre a Progen S/A e a Progen Energy até 31 de dezembro de 2020 representam operações de mútuo em conta corrente, sem a incidência de encargos financeiros e não possuem vencimento definido;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) No decorrer do ano de 2020, a Companhia celebrou junto a Concessionária Allegra Pacaembu operações de mútuos no montante de R\$39.205.396 (trinta e nove milhões, duzentos e cinco mil, trezentos e noventa e seis reais), acrescido de juros remuneratórios de CDI + 7,44% ao mês, com vencimento em 30 de agosto do ano de 2021. E efetuou transações via conta corrente referente a reembolso de despesas pagas pela Progen no início da operação da Concessionária Allegra Pacaembu no montante de R\$ 3.072.298 (três milhões, setenta e dois mil e duzentos e noventa e oito reais). Adicionalmente o adiantamento para futuro aumento de capital, AFAC, celebrado em 12 de setembro de 2019 não foi integralizado e com isso passou a ser uma operação de mútuo, nas condições acima estabelecidas. Adicionalmente o adiantamento para futuro aumento de capital, AFAC, celebrado em 12 de setembro de 2019 não foi integralizado e com isso passou a ser uma operação de mútuo, nas condições acima estabelecidas.

Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores da controladora para o exercício findo em dezembro de 2020 foi fixada no limite de R\$ 3.136.975,40, a título de remuneração fixa e variável, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31.08.2020.

Há benefício concedido de uso de veículos somente aos diretores.

A Companhia é regida pelo Conselho de Administração, formado inicialmente por três membros. A Diretoria é composta por três Diretores.

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 57.680.611,68 (R\$ 57.680.611,68 em 31 de dezembro de 2019), e estão representados por 32.930.609 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 3.661.243 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

O BNDESPAR participa no Capital da Companhia, com o montante de R\$ 24.750.002,68, correspondentes a participação de 10% do bloco acionário da Companhia, representadas por 3.661.243 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com direito a 01 assento no Conselho de Administração.

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

(c) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, conforme a seguir:

	<u>31/12/2020</u>
Base de cálculo para os dividendos a pagar	
Lucro líquido do exercício	25.009.765
Constituição da reserva legal	1.250.488
Lucro do exercício líquido da reserva legal	23.759.277
Dividendos mínimos obrigatórios- 25%	<u>5.939.819</u>

(d) Destinação do lucro líquido

A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária a absorção do prejuízo líquido do exercício, com o saldo existente na conta de reserva de lucros da Companhia.

Em decorrência do acima descrito, o lucro líquido da Companhia tem sido destinado da seguinte forma:

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reserva Legal (5%)	1.250.488	397.671
Reserva Estatutária (15%)	3.563.891	1.133.362
Distribuição de Dividendos (25%)	5.939.819	1.888.936
Reserva para investimentos	14.255.566	4.533.446
	<u>25.009.765</u>	<u>7.953.414</u>

21. Receita líquida

A composição das receitas brutas para a receita líquida dos serviços vendidos é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita Bruta de vendas	698.663.027	447.401.797	698.663.027	464.935.210
Impostos Incidentes	(101.130.149)	(79.865.752)	(101.130.149)	(79.912.692)
Receita líquida de vendas	<u>597.532.878</u>	<u>367.536.046</u>	<u>597.532.878</u>	<u>385.022.517</u>

Os impostos incidentes sobre faturamento, são calculados conforme leis tributárias estabelecidas. Dentre os impostos estão o PIS e COFINS cumulativos e não cumulativos, o ISS imposto sobre serviços o qual a alíquota é estabelecida conforme lei complementar de cada município da prestação de serviços e a CPRB contribuição patronal sobre receita bruta na alíquota de 4,5%.

22. Custos e Despesas

22.1. Por função

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo dos serviços prestados	(507.647.912)	(294.396.675)	(507.647.912)	(307.986.377)
Despesas gerais e administrativas	(40.445.904)	(35.030.144)	(40.497.063)	(38.857.532)
	<u>(548.093.816)</u>	<u>(329.426.819)</u>	<u>(548.144.975)</u>	<u>(346.843.909)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2. Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Com pessoal	(389.577.525)	(237.548.439)	(389.577.535)	(238.797.353)
Custo e despesas - Serv. Terceiros	(48.027.057)	(45.771.284)	(48.027.057)	(59.787.975)
Viagens, hospedagens e locomoção	(7.376.798)	(16.419.042)	(7.376.798)	(16.534.344)
Serviços de Informática	(5.028.726)	(3.924.388)	(5.028.726)	(3.924.388)
Aluguel	(2.498.940)	(3.482.118)	(2.498.940)	(3.491.426)
Locação de máquinas, equipamentos e veículos	(49.736.265)	(1.801.357)	(49.736.265)	(1.801.357)
Depreciação e amortização	(9.224.188)	(3.595.713)	(9.269.260)	(3.602.628)
Serviços prestados	(2.873.835)	(1.969.203)	(2.880.023)	(2.102.289)
Manutenção de veículos e frotas	(11.420.481)	(1.498.770)	(11.420.481)	(1.498.770)
Manutenções e reparos	(14.942.175)	(3.633.821)	(14.942.175)	(3.723.556)
Energia elétrica, água e gás	(532.954)	(556.613)	(532.954)	(557.663)
Impostos e taxas - diversos	(825.013)	(55.910)	(824.500)	(542.760)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(5.233.185)	(9.048.974)	(5.233.586)	(10.358.214)
Perdas no recebimento	(796.674)	(121.189)	(796.674)	(121.189)
	(548.093.816)	(329.426.819)	(548.144.975)	(346.843.909)

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita Financeira				
Aplicação Financeira	224.288	604.977	228.030	605.463
Descontos Obtidos	73.031	69.758	73.031	69.758
Juros Ativos	5.150.982	3.715.739	5.150.982	3.715.739
Variação Cambial ativa	114.351	231.782	118.518	300.318
Pis e cofins s/ receitas financeiras	-	-	-	-
	5.562.652	4.622.256	5.570.561	4.691.278

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesa Financeira				
Despesa Bancária	(1.983.541)	(661.914)	(1.985.711)	(671.967)
Juros Passivos	(13.284.484)	(8.631.781)	(13.414.866)	(8.631.824)
Descontos concedidos	-	(4.390)	-	(4.390)
Imposto sobre Operações financeiras - IOF	(299.576)	(776.692)	(299.576)	(777.026)
Variação Cambial Passiva (d)	(174.282)	(756.793)	(179.983)	(827.659)
Deságio e perdas no recebimento de clientes	(1.849.556)	(3.853.240)	(1.849.556)	(3.853.240)
Mora/ Multa	(1.624.238)	(6.804.426)	(1.624.289)	(6.804.505)
Outras	(311.685)	(752.212)	(311.685)	(1.454.996)
	(19.527.363)	(22.241.447)	(19.665.666)	(23.025.607)
Resultado financeiro líquido	(13.964.711)	(17.619.191)	(14.095.105)	(18.334.330)

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Valor justo de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e, de acordo com avaliação da administração da Empresa, não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento e mantidos para venda:

	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	15.083.017	-	-
Contas a receber de clientes	-	288.363.204	-
Outras contas a receber	-	22.513.345	-
Partes relacionadas	-	82.348.373	-
Total	15.083.017	393.224.923	-
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	-	74.823.956	-
Arrendamento mercantil	-	16.949.276	-
Fornecedores	-	-	15.972.983
Outras contas a pagar	-	-	2.599.177
Partes relacionadas	-	427.540	427.540
Total	-	92.200.773	18.999.701

25. Risco de mercado

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

25.1. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados para o exterior ou aumentem valores decorrentes da aquisição de insumos importados.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora as exposições e gerenciam o risco avaliando a necessidade ou não da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (Derivativos).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2. Análise de sensibilidade

Conforme instrução CVM nº 475/08 e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais fatores de riscos que afetam a precificação dos seus instrumentos financeiros, basicamente representados por variações de índices de inflação (IPCA) e variação de taxa de juros (CDI e TR).

Os cenários para esses fatores são elaborados a partir de fontes de mercado e outras fontes relevantes, de acordo com as políticas da Companhia.

Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos e Passivos Líquidos. O cenário provável adotado pela Companhia corresponde às projeções apontadas acima, sendo que segue o demonstrativo da análise de sensibilidade:

	Nota	31/12/2020	CDI	TJLP	IPCA	Sem indexador
Caixa e bancos	10	14.062.139	-	-	-	14.062.139
Aplicações Financeiras	10	38.753.850	38.753.850	-	-	-
Contas a receber	11	288.370.495	-	-	-	288.370.495
Partes relacionadas	19	43.141.975	41.992.506	-	-	1.149.469
Total ativos com riscos financeiros		384.328.459	80.746.356	-	-	303.582.103
Empréstimos e financiamentos	16	(75.311.903)	(20.247.912)	(4.624.193)	(50.439.798)	-
Arrendamentos a pagar	16	(16.949.276)	(16.949.276)	-	-	-
Fornecedores		(17.393.578)	-	-	-	(17.393.578)
Partes relacionadas	19	(275.000)	-	-	-	(275.000)
Total ativos com riscos financeiros		(109.929.757)	(37.197.188)	(4.624.193)	(50.439.798)	(17.668.578)
Total ativos e passivos com riscos financeiros		274.398.702	43.549.168	(4.624.193)	(50.439.798)	285.913.525

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 25%
CDI	1,38	2,06	2,75	3,4375	4,125
TJLP	2,75	4,13	5,5	6,875	8,25
IPCA	1,66	2,49	3,32	4,15	4,98

Ativos e passivos líquidos	31/12/2020	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 25%
CDI	43.549.168	598.801	898.202	1.197.602	1.497.003	1.796.403
TJLP	(4.624.193)	(127.165)	(190.748)	(254.331)	(317.913)	(381.496)
IPCA	(50.439.798)	(837.301)	(1.255.951)	(1.674.601)	(2.093.252)	(2.511.902)

PROGEN PROJETOS GERENCIAMENTO E ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para os ativos imobilizados, cobertura está considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis de seus ativos e/ou responsabilidades. Os demais ativos não possuem cobertura, pois a Administração entende que o risco de perda com estes ativos é considerado remoto. Dada a sua natureza, coberturas de seguros não fazem parte do escopo de auditoria, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Resumo de seguro por modalidade	Cobertura
Risco de construção, fornecimento ou prestação de serviços	43.199.747
Responsabilidade civil e danos ambientais	16.000.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	59.199.747

27. Informações Complementares

Composição do Ebitda:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.457.760	15.475.267	34.461.493	15.519.780
Resultado financeiro líquido	(13.964.711)	(17.619.191)	(14.093.572)	(18.334.329)
Depreciação e amortização	(9.224.188)	(3.595.713)	(9.269.261)	(3.602.628)
Ebitda	57.646.658	36.690.171	57.824.326	37.456.736

28. Eventos subsequentes

Com a quitação antecipada em 09 de fevereiro de 2021, da operação com o Banco BTG referente ao contrato nº CCB 264/19 no valor de R\$ 46.600.545,73 com vencimento em 09 de março de 2022, a Companhia liberou o valor de R\$ 12.900.000,00 (Doze milhões e Novecentos mil reais) que estava em conta corrente vinculada, conforme demonstrado na nota explicativa 16 (e).